Abertura do XVII CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS ARQUITETOS, Auditório da CCDR ALENTEJO, 13 de novembro de 2025

Exma. Sra. Secretária de Estado da Habitação (em representação de S. Ex.ª o Primeiro-Ministro): Doutora Patrícia Gonçalves Costa

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Évora: Doutor Carlos Zorrinho

Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Arquitetos: Doutor Avelino Oliveira

Exma. Sra. Presidente do Congresso: Arq. Cláudia da Costa Santos

Exma. Sra. Vice-Presidente da União Internacional dos Arquitetos: Arq. Teresa Táboas

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Diretivo Regional do Alentejo: Arq. Cláudia Gaspar

É com grande honra que acolhemos aqui na CCDR Alentejo esta edição do Congresso Nacional dos Arquitetos. Em primeiro lugar, gostaria de expressar o meu sincero agradecimento à Ordem dos Arquitetos pela iniciativa de promover este encontro, que enriquece não apenas a profissão, mas também a região como um todo.

Trazer o Congresso para o Alentejo é uma escolha que merece ser enaltecida. Esta região, com sua paisagem única e rica em história, oferece, seguramente, um cenário inspirador para a reflexão e projeção de um futuro mais sustentável e humano. O Alentejo, com sua escala humana e relação íntima com a terra, lembra-nos da importância de repensarmos o território de forma justa e digna.

Encontros como este são verdadeiros atos de inteligência coletiva. São espaços onde a arquitetura se pensa, se escuta e se renova. Aqui, unimos saberes, ligamos pessoas e lugares, numa sinergia que só é possível quando há diálogo e compromisso com a realidade que nos cerca.

O tema, "Inteligência Essencial", convida-nos a refletir sobre o que realmente importa. Inteligência, neste contexto, como a forma de ligar conhecimentos, de tecer redes entre indivíduos e comunidades. Essencial é o que permanece quando tudo o que é supérfluo é deixado de lado. Num tempo marcado pela urgência e pelo ruído, é imperativo que a arquitetura recupere seu sentido

Abertura do XVII CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS ARQUITETOS, Auditório da CCDR ALENTEJO, 13 de novembro de 2025

essencial, aquele que verdadeiramente melhora a vida das pessoas e a qualidade dos espaços.

A essência da arquitetura está no ato de habitar. Habitar é pertencer, sentirse seguro, fazer parte de um todo. A arquitetura tem a missão de projetar dignidade, de pensar o território com justiça e de cuidar do ambiente como extensão da casa de cada um de nós.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo tem desempenhado um papel crucial na promoção de iniciativas que visam o crescimento sustentável e a valorização do território. A sua missão de articular políticas de desenvolvimento regional permite que eventos como este Congresso ganhem uma dimensão mais abrangente, integrando diferentes setores e promovendo uma abordagem multidisciplinar.

A CCDR Alentejo não apenas oferece o espaço físico para este encontro, mas também fomenta o diálogo e a cooperação entre os atores locais, regionais e nacionais. O nosso apoio é essencial para a criação de estratégias que promovam a inovação e o bem-estar das comunidades. Através de sua atuação, a CCDR contribui para a implementação de políticas que respeitam a identidade local, enquanto abraçam as mudanças necessárias para um futuro mais sustentável.

O nosso compromisso com o desenvolvimento do território é um exemplo de como a colaboração entre instituições pode resultar em benefícios concretos para a sociedade. A visão estratégica e capacidade de liderança são fundamentais para que possamos pensar a arquitetura não apenas como uma prática isolada, mas sim como parte integrante de um sistema mais amplo, que visa melhorar a qualidade de vida das populações.

Portanto, ao reconhecermos a importância da CCDR Alentejo, reiteramos o nosso compromisso com a construção de um futuro onde a arquitetura, em colaboração com outras áreas da nossa sociedaed, possa realmente fazer a diferença na vida das pessoas e no desenvolvimento do território.

Este Congresso é, estamos certos também, um sinal de esperança e de responsabilidade. Que a inteligência essencial nos guie para uma arquitetura mais justa, mais humana e mais consciente do território. Porque projetar é também acreditar no futuro – e o Alentejo é, sem dúvida, um bom lugar para começar essa caminhada.

Muito obrigado e sejam bem-vindos!